



UM OLHAR DE ESPERANÇA

Vivemos num mundo em que se abateram as barreiras da viagem e da comunicação: a mídia social criou a verdadeira aldeia global em que, mais do que nunca, o espaço físico já não é obstáculo a estarmos mais conectados. Entretanto, as crises também nos tornaram mais conscientes, quer da nossa fragilidade humana quer de uma mentalidade pagã - invasiva e profunda: pensa-se que ciência e tecnologia possam, por si sós, superar o mal presente, sobretudo sem Deus.

Por outro lado, os políticos populistas aproveitaram-se do fervente descontentamento contra a imigração e uma economia globalizada que faz com que as Pessoas se vejam abandonadas. Com efeito, são muitos hoje os homens e mulheres que se sentem desiludidos, desorientados, cansados, causando em seus corações o enfraquecimento da Esperança. E, para quem não tem esperança, a vida se torna insuportável, destituída de sentido.

Do mesmo modo, a desilusão dos crentes - relativamente à nossa situação sociopolítica, da Igreja, de si mesmos - traduz-se em mesquinhez, em "psicologia de túmulo", que se exprime através do "cinzento pragmatismo da vida cotidiana", do desânimo e de cansaço interior (v. *Evangelii Gaudium*, 83). E isto por sua vez vai desgastando lentamente todo o empenho por viver radicalmente a própria Fé e partilhar o Evangelho.

Inúmeras as adversidades que Dom Bosco teve de enfrentar: mas nunca fechou a janela à Esperança!

Viver hoje o espírito missionário significa manter sempre escancarada essa nossa janela da Esperança. Só quem possui olhos de esperança pode ver, hoje, mesmo em meio às contradições do tempo, os transbordantes sinais de Esperança. Vejam-se alguns: a generosa disponibilidade de muitos jovens para servir os outros; o empenho por promover a solidariedade e a dignidade humana; a santidade autêntica de tantos homens e mulheres, que a vivem no escondimento da cotidianidade familiar e profissional. É a Esperança cristã que sustém a nossa alegria de testemunhar o Evangelho com a vida.

Não permitamos que nos roubem a Esperança! É que somos portadores de esperança, porque acreditamos que o Espírito de Deus continua a renovar a face da Terra: "Eis que Eu faço novas todas as coisas!" (Ap 21,5).

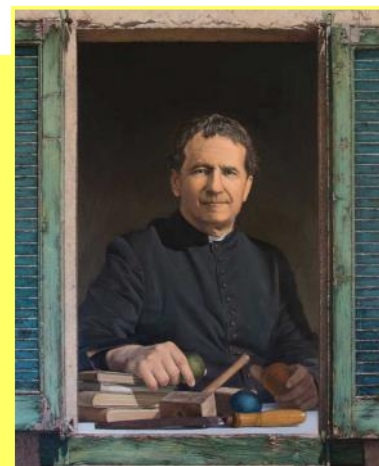
PARA A REFLEXÃO :

Olho para as coisas com Esperança?

Quais são mesmo os sinais de esperança que se veem ao 'nosso' lado?

Pe. Alfred Maravilla SDB

*Conselheiro Geral para
as Missões Salesianas*



A Congregação está presente em **134 Países** do Mundo: África: 43; América: 24; Ásia: 29; Europa: 32; Oceânia: 6 (dados de 2020). Nos últimos 20 anos, a Congregação tem mandado anualmente uma média de 30 missionários

1. CONTEXTOS RELIGIOSOS PARTICULARES. O fenômeno, tanto da diversidade religiosa como da diferença multicultural, vai-se tornando, além de geográfico, cada vez mais transversal.

CONTEXTO ISLÂMICO (26): A NOSSA PRESENÇA EM PAÍSES DE MAIORIA MUÇULMANA. O NOSSO CARISMA está presente em favor dos jovens de modo evangelicamente testemunhal e de diálogo inter-religioso. Trata-se especialmente da Inspeção do Oriente Médio (MOR), em **contexto muçulmano árabe:** Síria, Palestina, Egito; Líbano e Israel, com presenças de características originais

(pela significativa presença cristã, na primeira, e hebraica e muçulmana, na segunda). Podem-se acrescentar as novas presenças no Kuaite e Emirados Árabes Unidos. Também os Países do norte da África: Marrocos e Tunísia. Em **contexto asiático** com características muito diversificadas são as presenças no Azerbaijão, Bangladesh, Indonésia e Malásia, Paquistão e Turquia. Em **contexto europeu:** Albânia, Kosovo, Bósnia-Herzegovina. Em **contexto africano sul-saariano:** Burquina Fasso, Chade, Gâmbia, Guiné Conacri, Mali, Senegal, Serra Leão e Sudão.

CONTEXTO BUDISTA (11): No Camboja, China, Coreia, Japão (budismo - xintoísmo), Mongólia, Mianmar, Nepal, Sri Lanka, Tailândia, Taiwan, Vietnã,

CONTEXTO DE CRISTIANISMO ORTODOXO (11): Belarus (ou Rússia Branca), Bulgária, Geórgia, Etiópia, Eritreia, Moldávia, Montenegro, Romênia, Rússia, Sérvia, Ucrânia.



MISSIONÁRIO PARA REPOR ESPERANÇA NOS JOVENS

Minha vocação missionária é um tanto especial. Inicial e pessoalmente não estava muito desejoso de trabalhar ao lado da minha Inspetoria salesiana (AFC). Depois me lembrei que, já salesiano, havia feito, nos anos 2012-2014, o meu tirocínio prático no Sudão do Sul: uma experiência especial que me havia estimulado a um coração missionário. Assim, depois da minha ordenação sacerdotal em 2018, não hesitei em responder positivamente ao apelo da Congregação (depois da proposta do meu Inspetor) para servir aos jovens mais pobres no assentamento de Palabek, ao norte de Uganda. Encarei esse encargo como uma natural continuação da minha experiência no Sudão do Sul, visto que os nossos refugiados em Palabek provêm principalmente do Sudão do Sul.

Para um missionário em Palabek os desafios são legião. Aos nossos jovens praticamente falta tudo: instrução/educação, assistência sanitária, cuidado espiritual, comida. Mas o desafio mais difícil aparece quando V. se dá conta de que está diante de Pessoas que perderam a Esperança e o sentido da vida. Por isso, o que eu considero o meu maior sucesso entre esses jovens de Palabek aparece quando os vejo novamente a sorrir: Dom Bosco trouxe de volta o sorriso para o rosto desses seres humanos desesperados, primeiros filhos de Deus.

Aos salesianos o que posso dizer é que seus corações realmente a chama desse mui especial chamado missionário. Nós realmente encontramos o Senhor Jesus em nós mesmos quando o levamos aos outros, especialmente àqueles que perderam tudo: sobretudo a Esperança!

P. ROGER MBAYO
*Salesiano da R.D. do Congo,
missionário em Uganda*



Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos

Bartolomeu Blanco Márquez (1914-1936), leigo, salesiano cooperador, nasceu em Pozoblanco, na Inspetoria de Córdoba (Espanha). Frequentou em 1930 o colégio salesiano local. Em 1932 foi eleito secretário dos Jovens de Ação Católica. Terminado o Curso de especialização no Instituto Social Operário, dedicou-se inteiramente à propaganda social católica, como delegado dos Sindicatos Católicos. Foi um cristão empenhado, dando um sério testemunho de vida interior e uma generosa dedicação ao apostolado social. Era um cristão que lutava pelos valores do Evangelho também naquelas atividades que poderiam aparecer políticas. Foi preso como dirigente católico no dia 18 de agosto de 1936. Preparou-se intensa e piedosamente para morrer. Nunca perdeu a serenidade; nem o bom humor. Foi de edificação para todos. Condenado à morte em 29 de setembro de 1936, caiu sob os tiros de fuzil no dia 2 de outubro seguinte, aos 22 anos de idade, gritando: "Viva Cristo Rei!".



Pelas novas fronteiras missionárias na Oceânia



Intenção Missionária Salesiana

Que a presença salesiana possa estar em tantas ilhas, entre os jovens que ainda imploram pelo carisma de Dom Bosco.

Na Oceânia os Salesianos estão presentes em seis Países, mas há já novos pedidos no Vanuatu, Tonga, Pago-Pago. Rezemos para que Deus envie fervoroso pessoal necessário para as novas Missões.

